



Ocorrência de sintomas depressivos em enfermeiros da estratégia de saúde da família

José Aderval Aragão

Marcelo Lucas de Lima Prado

Ellen Maria Oliveira Evangelista

Danilo Barros de Oliveira

Felipe Matheus Sant'Anna Aragão

Iapunira Catarina Sant'Anna Aragão

Francisco Prado Reis

RESUMO

A depressão tem sido o transtorno de humor mais destacado da atualidade. Se caracteriza por pessimismo, desânimo, diminuição da libido, autoestima, falta de apetite e interesse pelo mundo, expressões de pensamentos autopunitivos e pensamentos suicidas. A Organização Mundial de Saúde (OMS) estima que a depressão é responsável por 4,3% da carga global das doenças e está entre uma das maiores causas de incapacidade no mundo, sobretudo nas mulheres.

Palavras-chave: Depressão; Enfermagem; Prevalência.

1 INTRODUÇÃO

A depressão tem sido o transtorno de humor mais destacado da atualidade. Se caracteriza por pessimismo, desânimo, diminuição da libido, autoestima, falta de apetite e interesse pelo mundo, expressões de pensamentos autopunitivos e pensamentos suicidas. A Organização Mundial de Saúde (OMS) estima que a depressão é responsável por 4,3% da carga global das doenças e está entre uma das maiores causas de incapacidade no mundo, sobretudo nas mulheres. É elevada entre os profissionais da saúde, e em especial nos enfermeiros. Estes tornam-se mais propensos aos problemas de saúde mental, visto que, diariamente acompanham o sofrimento, a dor física e psíquica, a expectativa de melhora ou o declínio do estado de saúde de pacientes, além de sobrecarga de trabalho e falta de reconhecimento profissional. Reconhecendo a influência que os transtornos mentais, principalmente a depressão, exercem entre os profissionais de enfermagem, o presente estudo teve como objetivo verificar a ocorrência de depressão entre enfermeiros que atuam na Estratégia de Saúde da Família, do município de Aracaju.

2 METODOLOGIA

Foi realizado um estudo transversal para avaliar a ocorrência de depressão em enfermeiros que trabalham na da Estratégia Saúde da Família do município de Aracaju. Para rastreamento dos sintomas e



identificação da gravidade da depressão, foi utilizado o inventário de Depressão de Beck (IDB), traduzido e validado para o português por GORESTEIN, ANDRADE (1996). Esse inventário consiste de 21 itens de múltipla escolha, e cada um dos itens, de acordo com sua resposta, é avaliado em graus de intensidade através de uma escala que vai de zero a três, resultando em uma pontuação final que pode variar de 0 a 63, e a intensidade da depressão é classificada em ausente, leve, moderado e grave.

3 RESULTADOS

Dentre 90 (71,42%) enfermeiros, 91,1% eram do sexo feminino e 8,9% do masculino, com média de idade de 36,7 anos. De todos os graus, leve, moderado e grave, foi encontrada uma frequência de 40,9% de depressão, na população de enfermeiros estudada. Enquanto isso, variáveis sociodemográficas como: estado civil, obesidade, uso de antidepressivo, insônia e condições de trabalho estiveram associadas com a presença de depressão ($p < 0,05$). A insônia aumentava em 6,22 vezes a chance de ocorrência de depressão e foi a variável mais influente; seguida pelo uso de antidepressivos e insatisfação com as condições de trabalho.

4 CONCLUSÃO

A ocorrência de sintomas depressivos em enfermeiros que trabalham na Estratégia Saúde da Família é significativa e está fortemente associada à insônia, o que demonstra a necessidade de medidas preventivas entre estes profissionais.